

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

POMÓIDEAS (macieira/pereira)

Pedrado-da-macieira

As variedades mais precoces da macieira estão a aproximar-se dos estados fenológicos C3-D, fase de desenvolvimento do ciclo vegetativo muito sensível a infeções de pedrado. A ocorrência de precipitação, a fenologia sensível e o elevado número de pseudotecas maduras, são fatores que propiciam o aparecimento de infeções primárias. Deste modo, recomendamos o acompanhamento do seu pomar e a proteção fitossanitária com um produto de ação preventiva, à medida que for atingindo este estado fenológico e sempre que prevista a ocorrência de precipitação. O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê precipitação a partir do próximo dia 25 de março e, por esta razão, recomendamos a vigilância das condições meteorológicas e estado fenológico do seu pomar.

Consulte os princípios que visam uma eficaz proteção ao pedrado e consulte a lista de produtos homologados, que acompanham a presente circular.

Bichado-da-fruta

CONFUSÃO SEXUAL

Caso pretenda recorrer a este método, deve utilizar um número suficiente de difusores por hectare, devendo reforçar junto às bordaduras.

Os difusores devem ser colocados no terço superior das árvores e antes do início do voo da primeira geração, sempre que possível em local sombreado.

Fogo bacteriano

Tendo em conta os estragos causados por esta bactéria e atendendo ao seu ciclo anual, em pomares que tenham sido afetados por esta doença, deve:

- eliminar, os primeiros sintomas visíveis da infeção, nas inflorescências e rebentação, cortando, 20-40cm abaixo dos sintomas, em madeira de 2 ou mais anos, deixando uma ponta de 5cm na pernada ou tronco;

- desinfetar as feridas resultantes desse cortes, individualmente, bem como os utensílios de poda e as mãos e os braços, durante a mudança de trabalho;
- os materiais infetados devem ser destruídos e queimados no local;
- proibição de movimentação de apiários no interior dos pomares infetados entre 1 de março e 30 de junho.

VINHA

Escoriose

Prevenido-se a ocorrência de precipitação (IPMA), chama-se à atenção às recomendações indicadas na circular anterior sobre a escoriose americana (*Phomopsis* sp.).

Traça-da-Uva

CONFUSÃO SEXUAL

Nas vinhas onde pretende fazer o combate à traça (*Lobesia botrana*) por meio da confusão sexual, deve colocar, o mais breve possível, os difusores de feromona. A colocação dos difusores mais tarde leva ao insucesso do método. Apesar de a vinha se encontrar ainda por rebentar, a ação dos difusores é eficaz sobre os primeiros adultos de traça eclodidos após hibernação.

Nas parcelas em confusão sexual, pode também colocar armadilhas de monitorização, para controlo da eficácia do método.

Nas vinhas que não estejam em confusão sexual, as armadilhas para monitorização do voo da traça devem ser colocadas até ao fim do mês.

No caso da sua vinha estar consociada com oliveiras, deve colocar um maior número de difusores, já que a oliveira é hospedeira secundária da traça-da-uva.

PRUNÓIDEAS (pessegueiro/cerejeira/outras)

Lepra do pessegueiro

Depois da rebentação, não se deve aplicar cobre. Aconselha-se a aplicação de produtos orgânicos ou de enxofre.

OLIVAL

Olho-de-Pavão

É na primavera que se procede à prevenção desta doença (*Spilocaea oleagina*), preferencialmente antes da ocorrência de precipitação, sendo que as condições meteorológicas estão muito favoráveis à sua instalação e disseminação, proteja o seu olival.

SOLANÁCEAS (batata/tomate/beringela)

MEDIDAS CULTURAIS PARA A BATATEIRA

1. Míldio da batateira (*Phytophthora infestans*)

- Eliminação de restos de batatas dispersas pelos campos ou nas suas proximidades. Estas batatas e as plantas a que dão precocemente origem, são os focos primários do míldio;
- Escolha terrenos bem drenados, com boa exposição e arejamento e onde não tenham sido cultivadas solanáceas nos últimos três anos;
- Utilize batata-semente certificada, preferindo as variedades mais resistentes/tolerantes às pragas mais frequentes da sua zona.

2. Alfinete (*Agriotes proximus*, *Agriotes* spp.)

- Escolha uma parcela pouco ou nada infestada com esta praga, para plantar as batatas. As culturas anteriores de maior risco são: um cereal de praga, uma leguminosa ou ainda, um terreno de pousio;
- Efetue uma boa mobilização do solo (lavoura e gradagem) de modo a destruir o máximo de larvas;
- Solos bem drenados, dificultam a instalação e desenvolvimento de grandes populações de alfinete;
- Aplique cal azotada (cianamida cálcica), pois tem um efeito inseticida bastante eficaz sobre o alfinete. A aplicação deste fertilizante azotado deve fazer-se duas semanas antes da plantação;
- É muito importante a proteção das aves insetívoras – pisco-de-peito-ruivo, lavandisca ou alvéola, melro, carriça, pardal, etc. – que consomem grandes quantidades destes insetos prejudiciais à agricultura, mesmo durante os trabalhos de mobilização da terra.

CITRINOS (laranjeira/tangerineira/limoeiro)

Míldio e melanose

Prevendo-se a ocorrência de chuva (IPMA), condição favorável ao desenvolvimento de fungos (*Phytophthora* sp. e *Diaporthe citri*), recomenda-se tratamento com caldas à base de cobre (sobretudo na forma de calda bordalesa), que

para além de controlar o míldio, a melanose, também é extensivo à antracnose e de outros fungos menores.

O tratamento químico apenas se justifica quando os ataques são muito extensos.

Afídeos

Caso detete sintomas de afídeos nos novos rebentos, aconselha-se tratamento, devendo o mesmo ser dirigido aos focos no início da infestação, para evitar que a praga se dissemine no pomar. Deve realizar tratamento com produto autorizado e pouco tóxico para a fauna auxiliar.

PINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AO PEDRADO-DA-MACIEIRA

A estratégia de luta contra o pedrado das pomóideas deve assentar no reforço da proteção inicial, desde o estado fenológico ponta verde (C3-D), de modo a evitar a instalação da doença durante o período das infeções primárias. Assim sendo, tenha em atenção:

- As infeções primárias ocorrem a partir de ascósporos que se encontram no interior de pseudotecas contidas em folhas depositadas sob a copa das árvores;
- Sendo a precipitação fator determinante recomenda-se a instalação de um pluviómetro na proximidade do seu pomar;
- Na luta química privilegie a estratégia preventiva utilizando produtos de contacto posicionados antes da ocorrência da precipitação ou nas 24 horas seguintes;
- Após a realização do tratamento avalie a quantidade de precipitação no pluviómetro pois os produtos de contacto são lavados quando esta atinge valores superiores a 20 ml;
- Na estratégia curativa os tratamentos devem ser realizados entre as 24 horas até 5 dias após a infeção, com produtos sistémicos com ação curativa ou mistos;
- Após períodos de infeção a descoberto o tratamento deve ser posicionado antes do aparecimento das manchas, seguindo informação da Estação de Avisos;
- De forma a reduzir o risco de aparecimento de resistências deve privilegiar a alternância de substâncias ativas e respeitar o nº máximo de aplicações;
- A absorção dos produtos sistémicos é condicionada quando se registam temperaturas inferiores a 12°C e quando ocorre precipitação 2 horas após a sua aplicação;
- Calibre o seu pulverizador para garantir a distribuição uniforme das gotas de pulverização por todos os órgãos da planta.

Estas estratégias de proteção química devem ser conjugadas com outras medidas culturais, como seja a monda manual dos frutos infetados.

A Equipa Técnica da EADão

PRODUTOS HOMOLOGADOS PARA O PEDRADO DAS POMOIDEAS 2024

Substância ativa	Modo de ação	Observações	I.S (dias)	Produtos comerciais
<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> estirpe QST 713		Aplicação ao aparecimento da doença.	-	SERENADE MAX
<i>Bacillus subtilis</i> IAB/BS03		Iniciar os tratamentos preventivamente, antes da infeção, desde o botão rosa até á colheita.	1	FUNGISEI-MILDRE
(1) Boscalide + piraclostrobina	Sistémico com ação preventiva e curativa	Não efetuar mais de 3 tratamentos.	7	BELLIS
Calda sulfato cálcica	Ação preventiva e curativa	Realizar um tratamento em pré-floração, um durante a floração e os restantes depois da floração. Realizar no máximo 11 aplicações.	30	CURATIO
captana	Contacto com ação preventiva	Não utilizar em maceiras das cultivares do grupo 'Delicious' nem da 'Wine sap', ou outras suscetíveis.	28	MERPAN 80 – MALVIN 80 - FRUCAPTA - CAPITAL 80 -RUSTIK - AVENGER 80 – CAPTAZEL
			21	SCAB 80 -CAPITAL 480 – CAPTAIN 480
Cobre	Ação preventiva	Aplicar durante o repouso vegetativo	-	VÁRIOS
Ciprodinil	Sistémico com ação preventiva e curativa	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por cultura e no conjunto das finalidades, com este produto ou outro do mesmo grupo (Qol).	60	QUALY - EQUADOR - CARDINAL
			21	CHORUS 50
ciprodinil + tebuconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	Realizar no máximo 3 tratamento por campanha e no conjunto das doenças com fungicidas que contenham anilino pirimidinas ou DMI	60	BENELUS
cresoxime-metilo	Mobilidade translaminar e ação predominantemente preventiva mas também curativa.	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por cultura e no conjunto das finalidades, com este produto ou outro do mesmo grupo (Qol).	28	STROBY - KRETHOR
			35	KSAR- QUIMERA – DECIBEL – SUGOBY-VALKROM – KRESO M
cresoxime-metilo + difenoconazol	Sistémico, com mobilidade translaminar com ação preventiva, curativa e anti-esporulante	Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou outro que tenha Qol e/ou DMI, mais de 3 vezes por campanha.	35	KSAR MAX - COLOMBO
difenoconazol	Sistémico	Efetuar no máximo 4 aplicações anuais, no conjunto das doenças visadas, com este produto ou outro do mesmo grupo (DMI)	14	SCORE 250 EC -INVICTUS - CERIMÓNIA – DISCO – ZANOL - MAVITA 250 EC - SHARCONAZOLE 250 EC - DIFNOZOL 250 EC-DUAXODIVO – DIZOLE- GALAVIO – BLIN 25
			21	DITTO
ditianão	Contacto com ação preventiva	Não ultrapassar 6 tratamentos	56	DELAN
			21	DELAN 70 – DICTUM – DEED - DYNAMO
			42	ALCOBAN – CALDERA - DEMON
ditianão + fosfonatos de potássio	Contacto com ação preventiva	Não efetuar mais de 6 tratamentos anuais	35	ENVITA
Ditianão + piraclostrobina	Preventiva e curativa	iniciar os tratamentos a partir do abrolhamento até ao fim do crescimento dos rebentos, enquanto as condições climáticas favorecerem a doença.	35	MACCANI
ditianão + pirimetanil	Sistémico, com mobilidade translaminar com ação preventiva e curativa.	Realizar no máximo 3 tratamentos, por cultura e campanha, com este produto ou outro fungicida que contenha anilino pirimidinas.	56	FABAN 500 SC
dodina	Contacto com ação preventiva e curativa	-	60	SYLLIT 544 SC – SYLLIT 400SC – REPIMAX -DÁLMATA
enxofre	Contacto, com ação preventiva	Combate simultâneo de pedrado e oídio	-	VÁRIOS
fluaziname	Contacto com ação preventiva	-	60	BANJO – FLUAZINOVA- ABANTE - FLUAZISTAR
			7	FLUAZIK 500

Substância ativa	Modo de ação	Observações	I.S (dias)	Produtos comerciais
fluopirame + tebuconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	Para evitar o desenvolvimento de resistências efetuar no máximo 3 tratamentos com este produto ou com outro que contenha SDHI.	14	LUNA EXPERIENCE
fluxapiraxade	Fungicida misto que atua como preventivo e curativo	Para evitar o desenvolvimento de resistências efetuar no máximo 3 tratamentos com este produto ou com outro que contenha SDHI.	35	SERCADIS 30 SC
fosetil de alumínio + fluopirame	Atividade preventiva/curativa	Em condições climáticas favoráveis, aplicar este produto entre a emergência das inflorescências e a maturação dos frutos, com uma persistência de 7 a 12 dias.	28	LUNA CARE
fosfanatos de potássio	Fungicida sistémico dotado de um modo de ação desconhecido	Não efetuar mais de 6 tratamentos anuais	35	CENTURY
hidrogenocarbonato de potássio	Contacto com ação preventiva	-	1	ARMICARB – VITISAN – ARMICARB JARDIM-BIO FUNGICIDA STOP
(2) laminarina	Preventiva, bioestimulante	-	1	VACCIPLANT - MARINA
mefentrifluconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	-	28	REVISION
(2) metirame	Contacto com ação preventiva	Não ultrapasse as 4 aplicações com esta substância ativa ou outra do grupo dos ditiocarbamatos.	28	POLYRAM DF
pentiopirade	Mobilidade translaminar com ação preventiva e curativa	Recomendam-se 2 aplicações seguidas	21	FONTELIS
(1) piraclostrobina	Sistémico com ação preventiva e curativa	-	21	CABRIO WG
pirimetanil	Fungicida com mobilidade translaminar com ação preventiva e curativa	Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo das anilinoimidazóis.	14 56	SCALA – MALAKITE VÁRIOS
tebuconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	Efetuar no máximo 4 aplicações anuais, no conjunto das doenças visadas, com este produto ou outro do mesmo grupo (DMI). Tem ação anti-oidio.	-	VÁRIOS
tetraconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	Não efetuar mais de 4 aplicações anuais, com este ou outro fungicida do mesmo grupo (DMI)	14	DOMARK – EMINENTE 125-BAGANI
trifloxistrobina	Mobilidade translaminar e lateral com ação preventiva	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por cultura e no conjunto das finalidades, com este produto ou outro do mesmo grupo (QoI).	14	SAFIRA – FLINT - CONSIST
zirame	Contacto, com ação preventiva	Não ultrapasse as 4 aplicações com esta substância ativa ou outra do grupo dos ditiocarbamatos. Tratar até ao final da floração.	28	THIONIC WG – ZIDORA AG - ZICO

Fonte: Consulta efetuada a SIFITO em 23/02/2024 (<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos>) A CONSULTA DESTA LISTA NÃO DISPENSA A LEITURA DO RÓTULO

(1) Autorizado só em pereiras (2) Autorizado só em macieiras

PRODUTOS HOMOLOGADOS PARA O FOGO BACTERIANO DAS POMOIDEAS 2024

Substância ativa	Modo de ação	Modo de Produção Biológico	Intervalo de Segurança IS (dias)	Produtos Comerciais
acibenzolar-S-metilo (a)	Preventivo		14	BION 50 WG
Aureobasidium pullulans estirpe DSM 14941 + Aureobasidium pullulans estirpe DSM 14940 (b)	Preventivo		-	BLOSSOM PROTECT
Bacillus amyloliquefaciens estirpe QST 713 (c)	Preventivo		3 -	SERENADE ASO SERENADE Max
Bacillus amyloliquefaciens subsp. plantarum estirpe D-747 (d)	Preventivo		3	AMYLO-X WG
Cobre (e)	Preventivo		-	CUPRITAL - CUPROXI FLO – CUPROXAT -
Fosetil (f)	Preventivo		-	Vários
Laminarina (g)	Preventivo		1	VACCIPLANT - MARINA
Prohexadiona (h)	Preventivo		-	REGALIS PLUS

Fonte: Consulta efetuada a SIFITO em 26/02/2024 (<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usuarios>)

- a) Realizar tratamentos preventivos em pré floração com intervalos de 5 a 14 dias e durante o desenvolvimento do fruto com intervalos de 2 a 4 semanas
- b) Aplicar preventivamente, 1 a 2 dias antes da infeção, no período da floração (30%, 50%, 80% e 100% das flores abertas).
- c) Iniciar os tratamentos preventivamente (antes da infeção), durante a floração. Realizar o primeiro tratamento quando 10% das flores se encontram abertas e repetir os tratamentos de modo a proteger as flores abertas não tratadas, com intervalos de 3 a 5 dias.
- d) Desde a emergência das primeiras folhas até os frutos atingirem o sabor e firmeza.
- e) Tratar desde o inverno até à pré-floração.
- f) Durante a floração.
- g) Tratar preventivamente, do botão verde até ao final da floração.
- h) 1º tratamento 3 a 5 folhas desenvolvidas ou quando os lançamentos tenham cerca de 5cm de comprimento (início da queda das pétalas). 2º tratamento cerca de 3 a 5 semanas após o 1º tratamento.

A CONSULTA DESTA LISTA NÃO DISPENSA A LEITURA DO RÓTULO DAS EMBALAGENS

PRODUTOS HOMOLOGADOS PARA OLHO-DE-PAVÃO DO OLIVAL 2024

Substância ativa	Modo de ação	MPB	IS (dias)	Observações
<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> sQST 713 (Microorganismo-Bactéria)	Superfície/ preventivo	SIM	3	Iniciar os tratamentos preventivamente. Realizar 2 a 3 aplicações na Primavera e 2 a 3 aplicações no outono. As aplicações devem ser realizadas com um intervalo de 3 a 4 semanas. Não efetuar mais do que 6 tratamentos por campanha com este produto, no conjunto das doenças.
cobre (na forma de hidróxido)	Superfície/ preventivo		consultar rótulo (*)	No Outono ao aparecimento das primeiras manchas da doença, realizar uma ou duas aplicações. Em anos de Primavera chuvosa e em olivais muito atacados, realizar uma aplicação neste período com um fungicida não cúprico.
cobre (na forma de oxicloreto)	Superfície/ preventivo		consultar rótulo (*)	Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento das doenças, repetir o tratamento passadas 3 semanas. Em anos de Primavera chuvosa e em olivais muito atacados, realizar uma aplicação neste período com um fungicida não cúprico.
cobre (na forma de óxido cuproso)	Superfície/ preventivo		7	Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença, repetir o tratamento 3 semanas depois.
cobre (na forma de sulfato tribásico)	Superfície/ preventivo		n.a.	Aplicar na Primavera, ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Repetir, se as condições se mantiverem favoráveis, após 3 semanas, efetuando no máximo 2 tratamentos de Primavera. Este produto não está autorizado em tratamentos de outono.
cobre (na forma desulfato de cobre e cálcio)	Superfície/ preventivo		14	Realizar o primeiro tratamento no outono após o aparecimento das primeiras manchas da doença. Repetir o tratamento passadas 3 semanas, se as condições climáticas decorrerem favoráveis à sua evolução.
cobre (na forma de hidróxido) + cobre (na forma de oxicloreto)	Superfície/ preventivo		n.a.	Aplicar na Primavera, ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Repetir, se as condições se mantiverem favoráveis, após 3 semanas. Não utilizar este produto em tratamentos após o vingamento do fruto. Realizar no máximo 2 aplicações por ano.
cobre (na forma de oxicloreto) + tebuconazol	Superfície e sistémico/ preventivo, curativo	NÃO	15	Realizar uma aplicação na Primavera, ao aparecimento da doença. Em anos de Primaveras chuvosas, se necessário, voltar a tratar passadas 3 semanas, com outro produto autorizado para a finalidade. Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto, 1 de primavera e outro de outono, os tratamentos com este produto têm de ser espaçados de 120 dias no mínimo. AZEITONA MESA E AZEITE
cresoxime-metilo	Translaminar /preventivo, curativa e anti- esporulante	NÃO	n.a.	Tratar preventivamente na Primavera com tempo fresco e chuvoso, abundância de inóculo e existência de folhas novas (época crítica de infeção). Realizar no máximo 2 aplicações com este produto ou outro fungicida do grupo dos QoI, não devendo exceder metade do número total de tratamentos fungicidas na cultura da oliveira. Este produto destina-se apenas a tratamentos de Primavera.

Substância ativa	Modo de ação	MPB	IS (dias)	Observações
crexoxime-metilo + difenoconazol	Sistémico/ preventivo ,curativo e anti-esporulante	NÃO	n.a.	Aplicar na Primavera (antes da abertura das primeiras flores), ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Repetir, se as condições se mantiverem favoráveis, após 3 semanas, efetuando no máximo 2 tratamentos de Primavera. no conjunto das doenças, com este ou outro produto que contenha Qol e/ou DMI. Este produto destina-se apenas a tratamentos de Primavera.
azoxistrobina + difenoconazol	Sistémico/ preventivo ,curativo e anti-esporulante	NÃO	n.a.	Aplicar em pré-floração, no início da Primavera quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Realizar no máximo 1 tratamento por campanha, no conjunto das doenças, com este fungicida ou com outro que contenha Qol ou DMI. AZEITONA MESA E AZEITE
difenoconazol	Sistémico/ preventivo e curativo	NÃO	30	Aplicar na Primavera, ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Repetir se necessário após 2 a 4 semanas, efetuando no máximo 2 tratamentos. Se necessário prosseguir os tratamentos no Outono com produtos cúpricos aprovados para a finalidade. Utilizar este produto apenas em tratamentos de Primavera. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos anuais com este ou outro fungicida do grupo DMI.
dodina	Superfície/ preventivo e curativo	NÃO	7	Realizar os tratamentos preventivamente na primavera ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. O produto confere proteção durante 3 semanas. Se as condições climáticas se mantiverem favoráveis à doença deverá tratar novamente, alternando o uso deste produto com outros de diferente modo de ação. Realizar no máximo 2 tratamentos, com este ou outro produto que contenha dodina, por ciclo cultural e no conjunto das doenças. AZEITONA MESA E AZEITE
fosfonatos de potássio (expressoem ácido fosfónico)	Sistémico/ preventivo	NÃO	15	Realizar um tratamento no Outono/Inverno e 2 tratamentos na Primavera. O fosfonato de potássio possui atividade preventiva aumentando a síntese de fitoalexinas e estimulando as defesas naturais das plantas, também possui uma reduzida ação sobre o fungo, sendo essencialmente preventivo. Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura. AZEITONA MESA E AZEITE
piraclostrobina	Translaminar /preventivo e curativo (na fase inicial da infeção)	NÃO	83	Os tratamentos deverão ser realizados com carácter preventivo. O produto confere uma proteção durante 3 semanas. Se as condições se mantiverem favoráveis à doença tratar novamente, alternando o uso deste produto com outros, de diferente modo de ação. Realizar no máximo 2 tratamentos no conjunto das doenças (gafa e olho de pavão), com fungicidas do grupo dos Qol, não devendo exceder metade do número total de tratamentos fungicidas. Este produto destina-se apenas a tratamentos de primavera.
tebuconazol	Sistémico/ preventivo ,curativo	NÃO	n.a.	Realizar 1 tratamento em pré-floração, no início da Primavera, ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Não aplicar após a abertura dos gomos florais. Se necessário, prosseguir os tratamentos no Outono com produtos aprovados para a finalidade nesse período. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos, por campanha, no conjunto das doenças, com fungicidas que contenha DMI.
tebuconazol + trifloxistrobina	Sistémico e penetrante / preventivo e curativo	NÃO	n.a.	Aplicar na primavera, antes da floração. Máximo 2 tratamentos por campanha. Realizar no máximo 1 tratamento por campanha, no conjunto das doenças, com este fungicida ou com outro que contenha Qol ou DMI.
<p>(*) Existem produtos à base desta s.a. com IS diferentes. Deve consultar o rótulo Fonte: SIFITO https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos de acordo com informação disponível em 16/02/2024.</p> <p>Legenda: MPB – Modo de Produção Biológico / IS - Intervalo de segurança / IS: n.a.- não aplicável (n.a.), coberto pela época de aplicação do produto.</p>				